



**QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO**

**ANO : 2012**

**Ministério: Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território**

**Designação do Serviço: Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo**

Missão: «A CCDR Alentejo tem como missão executar, no âmbito da respectiva área geográfica, as políticas de ambiente, de ordenamento do território e cidades, assim como o planeamento estratégico regional e apoio às autarquias locais e suas associações, procurando antecipar soluções e contribuir para a superação dos constrangimentos ao desenvolvimento económico e social da região, num quadro de sustentabilidade e de optimização dos recursos disponíveis. A CCDR Alentejo deve ainda assegurar a gestão dos fundos estruturais do Programa Operacional regional no contexto da política de coesão da U.E. e a dinamização da cooperação inter-regional e transfronteiriça»

**Objectivos estratégicos (OE):**

OE 1: Contribuir proactivamente para a concretização, na região, da Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável e do Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território, bem como das orientações estratégicas comunitárias em matéria de ambiente, ordenamento do território e desenvolvimento regional;

OE 2: Capacitar estrategicamente a região para a salvaguarda e valorização da natureza, do ambiente e do território, para a gestão adequada do uso do solo e para um eficiente aproveitamento do potencial de desenvolvimento regional;

OE 3: Dinamizar a articulação intersectorial e interinstitucional de políticas públicas ao nível da região e promover a cooperação com as autarquias locais e outras instituições e agentes regionais;

OE 4: Contribuir para a aplicação eficiente e eficaz dos fundos comunitários na região;

OE 5: Dinamizar a promoção da região em Portugal e no estrangeiro, bem como a participação dos agentes regionais em redes nacionais e internacionais de cooperação;

OE 6: Qualificar os serviços prestados, promovendo a modernização dos processos internos e o aumento da transparência nas relações com a sociedade civil.

**Objectivos Operacionais**

**Eficácia** **50,0**

**01 Implementar a Estratégia de Ordenamento do Território Regional, definida no PROTA** **Peso: 10%**

INDICADORES	2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFI-CAÇÃO
1 Grau de cumprimento dos procedimentos de acolhimento dos PDM e PU contidos no PROTA			75%	0	100	100%				

**02 Criar um SIG regional para o Ordenamento do Território e Ambiente** **Peso: 10%**

INDICADORES	2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFI-CAÇÃO
2 Taxa de georeferenciação e análise espacial das operações de gestão de resíduos licenciados			75%	0	100	100%				

**03 Reduzir os Passivos Ambientais da Região** **Peso: 15%**

INDICADORES	2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFI-CAÇÃO
3 Taxa de operações de fiscalização (nº de operações de fiscalização / situações detetadasx100)			80%	0	100%	100%				

**04 Contribuir para a Implementação do QREN na Região** **Peso: 35%**

INDICADORES	2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFI-CAÇÃO
4 Taxa de Compromisso (FEDER aprovado/FEDER programado)	55%	85,2	95%	0	119%	40%				
5 Taxa de Execução (FEDER Validado/FEDER Programado)			40%	0	50%	40%				
6 Índice de validação de despesa em verificação (despesa validada/despesa a verificar x100)		96%	96%	0	100%	20%				

**05 Reforçar a Colaboração Estratégica para a Promoção do Desenvolvimento Regional e da Coesão Territorial** **Peso: 15%**

INDICADORES	2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFI-CAÇÃO
7 Nº de boletins trimestrais elaborados no âmbito do "Alentejo Hoje- Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional".			3		3	30%				
8 Nº de relatórios elaborados sobre monitorização da aplicação dos fundos comunitários na região.			5		6	40%				
9 Relatório elaborado como contributo para a estratégia de desenvolvimento da região no contexto do novo ciclo das políticas de coesão e de desenvolvimento rural (2014-2020).			350		263	30%				

**06 Dinamizar a Cooperação Transnacional e Interregional** **Peso: 15%**

INDICADORES	2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFI-CAÇÃO
10 Nº de acções de cooperação transnacional e interregional asseguradas		16	14		18	50%				
11 Nº de acções de cooperação transfronteiriça asseguradas		19	20		25	50%				

07 Responder eficazmente ás solicitações das Autarquias Locais em matéria de pareceres jurídicos Peso: 50%

INDICADORES	2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFI-CAÇÃO
12 Índice de respostas Pareceres emitidos/Pareceres solicitados			65%		81%	100%				

08 Decidir os processos de contra-ordenação em instrução, resultantes dos autos de notícia. Peso: 50%

INDICADORES	2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFI-CAÇÃO
13 Índice de decisão de processos de contra-ordenação em instrução (Nº de decisões/Nº de processos em instrução*100)	45%	60%	43%		54%	100%				

**Qualidade** 10,009 Executar o Plano de Formação 2011/2013 Peso: 100%

INDICADORES	2010	2011	META 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFI-CAÇÃO
14 Taxa de execução		42%	51,5%	3,5%	60%	100%				

**OBJECTIVOS MAIS RELEVANTES:**

- 04 Contribuir para a Implementação do QREN na Região
- 05 Reforçar a Colaboração Estratégica para a Promoção do Desenvolvimento Regional e da Coesão Territorial
- 07 Responder eficazmente ás solicitações das Autarquias Locais em matéria de pareceres jurídicos
- 08 Decidir os processos de contra-ordenação em instrução, resultantes dos autos de notícia.
- 09 Executar o Plano de Formação 2011/2013

**Recursos Humanos**

Designação	Pontuação	Planeados	Realizados	Desvio
Dirigentes - Direcção superior	20	340		
Dirigentes - Direcção Intermédia e Chefes de Equipa	16	256		
Técnico superior - (inclui especialistas de Informática)	12	1008		
Coordenador Técnico - (inclui chefes de secção)	9	36		
Assistente técnico - (inclui técnicos de informática)	8	528		
Assistente operacional	5	70		
Total		2238		

**Recursos Financeiros**

Designação	Planeados	Executados	Desvio
Orçamento de Funcionamento	4159223		
Despesas com Pessoal	3745498		
Aquisição de Bens e Serviços	361927		
Outras Despesas Correntes	51798		
PIDDAC	2446495		
Outros valores	0		
Total (OF + PIDDAC + Outros)	6605718		

**Indicadores\_ Fonte de Verificação**

- Ind. 1: Relatório de PDM
- Ind. 2: Relatório de estratégia urbanística
- Ind.3: Registo das acções de fiscalização
- Ind.4: SIGPOA - Sistema de Informação e Gestão do Programa Operacional do Alentejo
- Ind.5: SIGPOA - Sistema de Informação e Gestão do Programa Operacional do Alentejo
- Ind.6: Sistema de Informação FONDOS2007
- Ind. 7: Boletins elaborados
- Ind. 8: Relatórios elaborados
- Ind. 9: Relatório elaborado
- Ind. 10: Relatório das acções efectuadas
- Ind. 11: Relatório das acções efectuadas
- Ind. 12: Base de dados interna
- Ind. 13: Base de dados interna
- Ind. 14: Inscrições /certificados